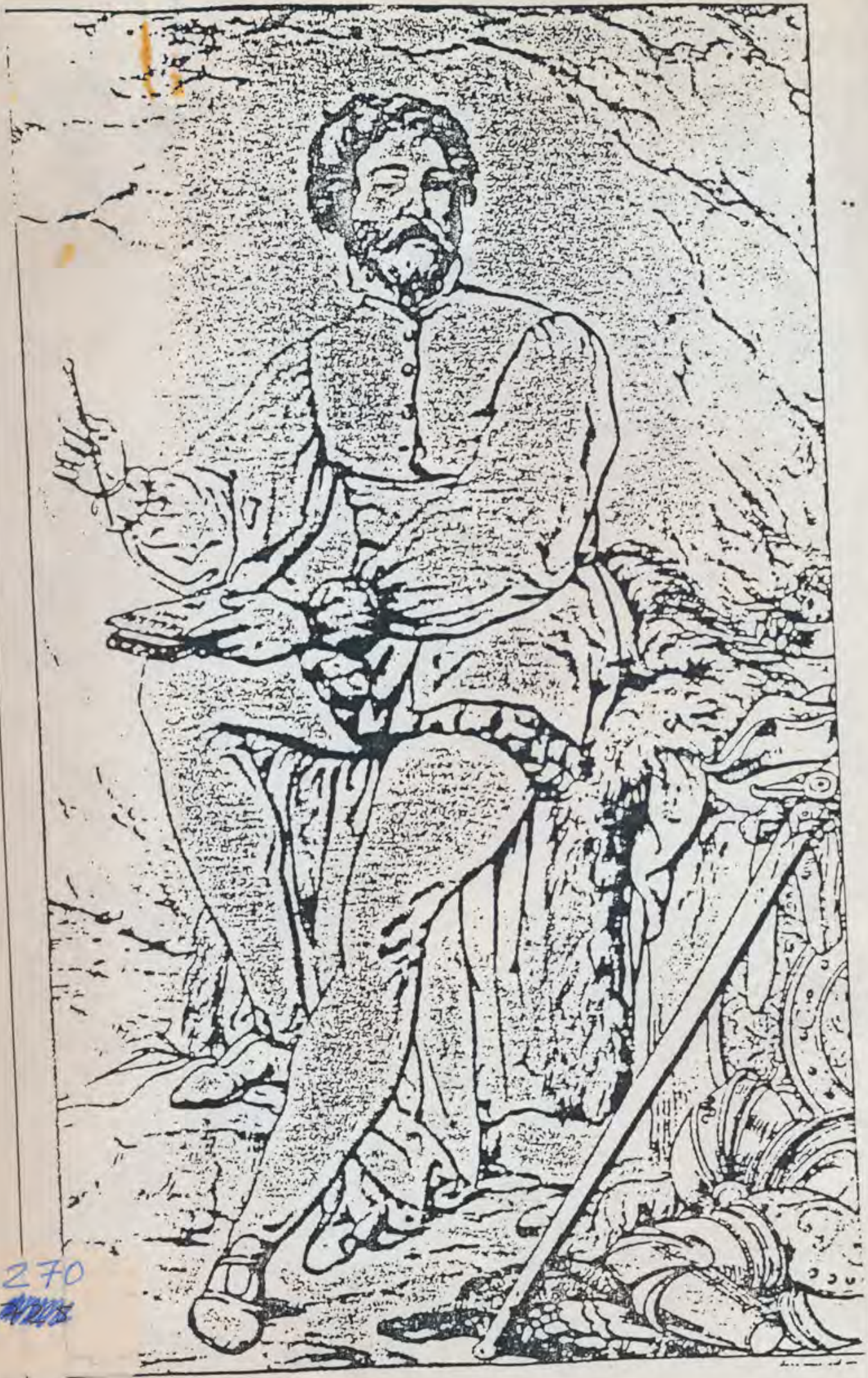

270

MANUELA DE AZEVEDO

AVENTURA DO "TRINCA-FORTES"
em dia de Corpus Christi

Entremês inspirado numa petição de Luis de Camões a D. João III e nas cartas do Poeta, talvez escritas em Lisboa para Constância, a um amigo, talvez também de Constância

DGE

Museu Nacional do Teatro
BIBLIOTECA

Época e cenário

Uma vista sobre o Rossio de Lisboa, no século XVI, vendo-se ao fundo o Hospital de Todos-os-Santos e o convento de S. Domingos, onde Luís Vaz ~~de~~ estudos e onde, a 26 anos mais tarde, talvez fossem censurados "Os Lusíadas" pelos padres da Inquisição ou Santo Ofício. Também aqui, no Rossio, perto das Portas de Santo Antão, decorreu o episódio histórico que vai contar-se.

Personagens

Luís de Camões (o Trinca Fortes) - Fidalgo escudeiro do Paço, 25 anos, barba ruiva, um pouco entroncado e não muito alto.

Gaspar Borges - Moço fidalgo, encarregado dos arreios da casa d'el-rei e pretendente a marido da sra. Florência Vaz.

João Lopes Leitão - Senhor de Punhete (Constância), amigo de Luiz de Camões

Gonçalo Borges Corte-Real - Amigo de Gaspar Borges

Simão Rodrigues - Irmão da sra. Florência

Pero Vaz - (de barbas brancas) pai da sra. Florência

Mouro - Moço das estrebarias do Carneiro e ajustado matador

Sra. Florência -(presumida, requestada e namoradeira)

Sra. Giralda Quaresma
Sra. Ambrósia Borrega - } "beatas" ou "viuvas" de S. Domingos
Sra. Branca Queimada

Maria Pinhoa - Uma amiga de Punhete

Barbara - Escrava de Florência

Cena I

Um pouco ao longe, ouvem-se sinos repicar. Depois, mais perto, a sineta da procissão. "As três beatas" ou "viuvas" estão à boca de cena, de costas voltadas para o público

Giralda - Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo

Ambrosia e Branca - Amen, sra. Giralda Còresma!

Giralda - Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo que nunca Lisboa viu tamanha formosura!

Ambrósia - Que linda vai a procissão!

Branca - Amen, sra. Ambrósia Borrega!

Giralda - Que linda vai a procissão e que lindo vai o dia, sra. Branca Queimada!

Ambrosia - Lindo dia e linda festa, esta do Corpo de Deus!

Branca é Giralda - Amen!

Ao fundo, corre uma faixa que se desenróla e enrola da esquerda para a direita (das Portas de Santo Antão para a Rua da Betesga) e na qual foram pintados em silhueta, cabeças e parte do tronco da multidão de fieis e o topo de algumas ~~bandeiras~~ lanternas. Depois o cimo do pálio e das bandeiras. Ouve-se tocar a sineta ao longe.

Giralda - Ih! que de gente leva a procissão.

Ambrósia - E à frente el-rei, nosso senhor, D. João.

Branca - O terceiro de nome, mais a nossa rainha!

Giralda - Assim é, sra. Ambrósia Borrega

Branca (voltando-se todas três para o público) - Pois não se diz que veio gente de Cascais, Almada, Merceana, Sardoal e até de Punhete?

Ambrósia - Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo que ninguém faltou à devoçãozinha!

Giralda - Laus Deo!